

Sensibilização central na dor neuropática e qualidade do sono

Os marcadores substitutos autorrelatados “alodinia” e “hiperalgesia térmica” sugerem um possível impacto da sensibilização central na perturbação do sono de pacientes com dor neuropática. Diversos estudos já têm demonstrado que tanto pacien

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Os marcadores substitutos autorrelatados “alodinia” e “hiperalgesia térmica” sugerem um possível impacto da sensibilização central na perturbação do sono de pacientes com dor neuropática. Diversos estudos já têm demonstrado que tanto pacientes com dor crônica quanto pacientes com dor neuropática têm comprometimento na qualidade do sono, de forma que aqueles com dor neuropática tem um prejuízo mais acentuado. Dessa forma, um estudo

desenvolvido na Alemanha apresentou como objetivo avaliar a co-ocorrência de sintomas sensoriais e diversos aspectos da qualidade do sono, além de buscar destacar sintomas característicos de sensibilização central, como alodinia mecânica e hiperalgesia, com perturbação do sono em pacientes com dor neuropática. Realizou-se estudo transversal a partir de dados coletados do Software PainDetect, um banco de dados alemão utilizado em centros ambulatoriais de atenção primária para o levantamento clínico e epidemiológico de pacientes com dor crônica. A amostra do estudo foi composta por pacientes com diagnóstico de “polineuropatia diabética dolorosa” (nº=1340), “neuralgia pós-herpética” (nº=2593), ou “síndrome de dor regional complexa” (nº=1316) exportados da base de dados central entre abril de 2006 e julho de 2013,

contabilizando uma amostra total de 3.339 participantes. Foram avaliados dados demográficos (idade, sexo e índice de massa corporal) e clínicos (duração da dor, medicação para dor [sim/não], solicitação de pensão e internação por causa da doença dolorosa. Também foram utilizados questionários validados para avaliar a intensidade da dor, qualidade da dor (PD-Q12), qualidade do sono (Escala de Sono do Medical Outcomes Study [MOS]) e comorbidades como a depressão (PHQ-9). O questionário PD-Q é composto por 3 componentes: intensidade geral da dor, padrão de evolução da dor e por 7 perguntas relacionadas aos sintomas típicos de dor neuropática (queimação, formigamento, alodinia mecânica dinâmica, ataques de dor, hiperalgesia térmica, dormência e dor evocada por pressão). O estudo evidenciou que os mecanismos de sensibilização central, demonstrados através de marcadores substitutos autorrelatados, têm um impacto negativo na qualidade do sono. Outros resultados obtidos demonstraram que houve uma correlação significativa da intensidade dos sintomas de dor neuropática com problemas no comportamento do sono. Além da associação mais forte com a qualidade do sono em todas as análises foi detectada para o item “depressão”, resultado já esperado, uma vez que o distúrbio do sono é um sintoma clínico característico dentro dos critérios do DSM-V para transtornos depressivos. Referência: Sachau, Julianea; Kersebaum, Dilaraa; Hüllemann, Philippa; Adolf, Danielac; Kabelitz, Mariac; Keller, Thomasc; Freynhagen, Rainerd; Tölle, Thomas R.e; Binder, Andreasa; Baron, Ralfa. The association of self-reported symptoms of central sensitization and sleep disturbances in neuropathic pain. PAIN Reports 8(5):p.1098, September 2023. | DOI: 10.1097/PR9.0000000000001098 Alerta submetido em 03/11/2023 e aceito em 05/12/2023. Escrito por Milena Dias Oliveira.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/sensibilizacao-central-na-dor-neuropatica-e-qualidade-do-sono · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.